

## INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ESPERA PARA ATIVAÇÃO E FONTE ATIVADORA NA MICRODUREZA DE UM MATERIAL RESINOSO EM DUAS PROFUNDIDADES: AVALIAÇÃO DE 24 HORAS E 6 MESES

Raquel Regina Pellin; Alessandra Cassoni Ferreira (orientadora) - Odontologia  
[raquel.pellin@edu.ung.br](mailto:raquel.pellin@edu.ung.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Microdureza Knoop. LED. Luz halógena. Cimento de ionômero de vidro modificado por resina.

Os cimentos de ionômero de vidro resino-modificados possuem uma reação ácido-base e a polimerização ativada por luz que competem e inibem-se mutuamente. Esse fator está diretamente relacionado à longevidade clínica dessa categoria de materiais restauradores odontológicos. O objetivo desse trabalho será avaliar *in vitro* a microdureza de um cimento de ionômero de vidro resino-modificado (IVRM) (Riva Light Cure - SDI) cor A3 de acordo com quatro fatores: “tempo de estocagem” em dois níveis (24hs e seis meses); “profundidade” em dois níveis (0 e 2 mm); “tempo de espera ativação” em dois níveis (imediate e 2 min) e “fonte ativadora” em dois níveis: fonte halógena e *light emitting diode* (QTH e LED). A variável independente será a microdureza Knoop avaliada quantitativamente. Cinco corpos-de-prova de cada grupo serão preparados através da inserção do material em incremento único em matrizes de teflon com 2 mm de altura e 3mm de diâmetro. Será utilizado o microdurômetro e penetrador tipo Knoop por meio de cinco identificações com 100  $\mu$ m de distância entre si em cada corpo-de-prova de acordo com cada grupo. As médias dos cinco valores obtidos para cada corpo de prova serão organizadas em uma tabela e os dados de cada grupo serão analisados por meio da análise de variância e teste de Tukey.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I 2012)